

## Jardim sensorial como recurso para inclusão

Luisa Carvalho Freiburger<sup>1</sup>, Adriana Tedesco<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Veranópolis.  
Veranópolis, RS

O projeto Jardim Sensorial como recurso para inclusão surgiu como uma iniciativa extensionista voltada à criação de um espaço que estimule os cinco sentidos humanos e promova a inclusão de diferentes públicos no ambiente escolar. Além de favorecer a acessibilidade, a ação busca contribuir para a conscientização ambiental, aproximando os participantes de práticas sustentáveis e do contato com a biodiversidade. Em 2024, foram realizadas visitas a floriculturas, jardins sensoriais e espaços ambientais, bem como oficinas e atividades criativas de elaboração de propostas para o jardim. Essas experiências forneceram a base para a continuidade das ações em 2025, reforçando a relevância do projeto tanto para a formação acadêmica quanto para o impacto social e comunitário. O projeto tem como objetivos promover a inclusão por meio da construção de um jardim sensorial, estimular a conscientização ambiental e oportunizar a participação de estudantes em atividades teóricas e práticas relacionadas ao cultivo sustentável e à preservação da biodiversidade. Em 2025, as ações contemplaram a elaboração de uma revisão bibliográfica sobre plantio de mudas, compostagem e estruturas de casas de vegetação (estufas). Além disso, foram realizados encontros presenciais com palestras e visitas técnicas, como a palestra sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e a visita ao Cefruti, onde foram abordados temas relacionados à fruticultura, meteorologia e meliponicultura. Oficinas práticas, como a confecção de sinos dos ventos e a implementação de hortas, complementaram a abordagem. O bolsista também participou do curso on-line do Senar sobre compostagem para fertilização orgânica, ampliando a compreensão de técnicas sustentáveis aplicáveis ao projeto. Até o momento, os resultados incluem a aquisição de novos conhecimentos sobre compostagem, o funcionamento de estufas e diferentes técnicas sustentáveis. A participação em palestras e visitas técnicas possibilitou maior sensibilização ambiental e o reconhecimento da importância de integrar práticas de cultivo ao processo educativo. Embora a construção do jardim ainda esteja em andamento, os resultados parciais evidenciam avanços significativos na preparação teórica e no engajamento coletivo, fortalecendo as bases para a implementação futura do espaço sensorial. Conclui-se que o projeto tem contribuído não apenas para a formação acadêmica dos envolvidos, mas também para o desenvolvimento de uma consciência socioambiental e inclusiva. As atividades realizadas até o momento demonstram que a integração entre teoria, prática e vivências coletivas é capaz de proporcionar benefícios à comunidade escolar e à sociedade em geral. O Jardim Sensorial configura-se, assim, como uma ação de relevância social, por unir inclusão, sustentabilidade e educação em um mesmo propósito.

**Palavras-chave:** Jardim sensorial; Inclusão; Educação ambiental

**Trabalho executado no:** o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

